

## **O projeto Tecnomaker: estimulando o interesse dos estudantes da rede pública pela área STEAM**

Rafael Pereira Dos Santos<sup>1</sup>, Fernanda Antoniolo Hammes de Carvalho<sup>2</sup>, Serguei Nogueira da Silva<sup>2</sup>,  
Raquel de Miranda Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.  
Rio Grande, RS

O projeto Tecnomaker objetiva oferecer subsídio teórico-prático na área da iniciação tecnológica para estudantes do ensino fundamental da rede pública do município de Rio Grande/RS e arredores, contribuindo para sua formação integral através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas, preparando o indivíduo para o mercado de trabalho no contexto da economia 4.0. Iniciada em 2021, na ação extensionista são realizadas oficinas cujas atividades teórico-práticas abordam programação em blocos, robótica e modelagem 3D, através de Aprendizagem Baseada em Projetos com o tema contemporâneo transversal Meio Ambiente. Estudantes bolsistas atuam como pedagogos ocasionais e são responsáveis pela elaboração e execução das atividades sob supervisão dos coordenadores da ação. A oficina tem duração de 20h, ocorre no Centro de Integração Tecnológica (CITec) do Campus Rio Grande, com encontros semanais de 3h no contraturno escolar dos alunos, durante 7 semanas. Anualmente ocorrem 4 ofertas da oficina, em geral, com 4 turmas por edição. Considerando que um objetivo específico do projeto é promover o interesse dos participantes na área STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), a partir do monitoramento e avaliação da oficina, no formulário aplicado no encerramento das atividades, é questionado aos participantes: “Você considera que sua participação no curso o motiva para desenvolver atividades ou realizar cursos (médio ou superior) nas áreas trabalhadas?” Dentre os 259 estudantes que participaram das oficinas em 2023, 188 disseram “Sim” (72,6%), 56 afirmaram que “Talvez” (21,6%), 11 declararam “Não sei” (4,3%), e apenas 4 declararam “Não” (1,5%). Acredita-se que os estímulos para o interesse dos estudantes advenham de três fatores: participar das oficinas oportuniza aos estudantes que não conhecem a instituição e/ou o campus, familiarizar-se com o instituto; durante a oficina, os bolsistas explicitam sua atuação como estudantes e acerca do processo seletivo, dando aos alunos um panorama sobre as inúmeras possibilidades acadêmicas, bem como explicam que cursam o ensino médio de maneira integrada a um curso técnico; o desenvolvimento de competências tecnológicas colabora para desencadear o interesse em dar continuidade à vida acadêmica na área. A partir das respectivas respostas dos participantes, é crível que as oficinas contribuem positivamente para o interesse dos participantes pela área STEAM, o que traduz a potencialidade do projeto na formação dos estudantes do ensino fundamental II. Os achados alavancam pesquisa futura relacionada à participação no projeto e ao ingresso dos estudantes da rede pública no IFRS campus Rio Grande.

**Palavras-chave:** tecnologia; competências; motivação

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).